PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 19, n. 21, 28 novembro 1926, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

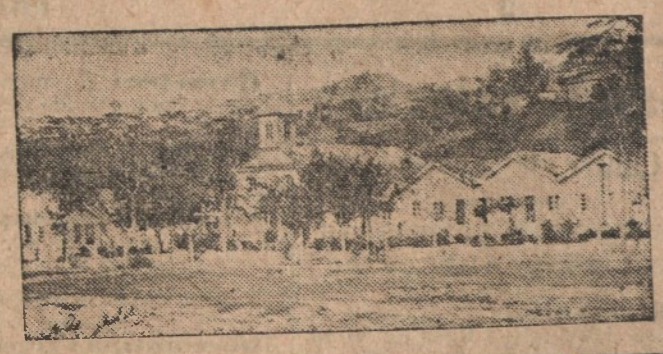
PÃO DE S. ANTONIO

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Diamantina, 28 de Novembro de 1926.

«Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças».

Santo Antonio.



"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XIX—N. 21

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção—43.

End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes.... 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Distinctivos da P. União

Na primeira terça-feira de Dezembro proximo, serão entregues, com solennidade, após a Santa Missa, na Capella do Pão de Santo Antonio, aos antonianos quites, os distinctivos dessa pia associação.

1.ª Dominga do Advento

Começa hoje, domingo, 28 de Novembro, o ADVENTO, periodo comprehendido nas quatro semanas precedentes á Festa do Natal, em cujo tempo se deve orar a Deus e fazer penitencia, preparando-se deste modo para a celebração do grande acto do nascimento do Messias, annunciado pelos prophetas.

Durante o tempo santo do *Advento*, mesmo as pessôas que gosam do indulto, são obrigadas a jejuar na sexta-feira das temporas, podendo apenas comer carne uma vez ao jantar.

Na vigilia do Natal, ha abstinencia sem jejum.

A partir da 1ª DOMINGA DO ADVENTO, até o dia do Natal inclusive, são prohibidas as bençãos solennes das nupcias.

No ADVENTO, a Egreja determina mais que os sacerdotes usem de paramentos roxos nas solennidades, e tambem manda supprimir os canticos alegres.

Olhae para o passado, si quereis vêr o futuro.

Aquelle que nunca foi ferido, ri-se das cicatrizes.

Shakespeare.

Contrastes...

Hoje, infelizmente, para desgraça da sociedade, é a moda que manda e impéra nos lares christãos.

Nós pensávamos que a senhora piedosa, que frequenta os sacramentos, não devia estar de accôrdo com a suppressão das roupas. Puro engano!

Não se comprehende mais o espirito religioso de certas senhoras catholicas.

Preparam suas filhinhas «catitas», para as communhões; mas preparam, como? Preparam-nas todas *nuettinhas*, sem mangas, com saiotinhos para um acto tão serio?!

Que horror! Onde o espirito religioso dessa gente?

O mais curioso é que fazem essas coisas sem escrupulo, sem tambem aquella sinceridade dos tempos antigos. Hoje, tudo é festa, querem é festa, pagóde, e o espirito religioso parece uma farça. Lá adiante vae a onda de criancinhas, vestidas de retalhinhos de pannos, si isso é vestir, mal cobrindo o vestidinho o tronco do corpo. Mas, onde vão aquellas meninas?—Vão fazer a sua communhão privada, ou a sua communhão solenne.

Mas, senhoras, isso não é serio; é assim que dão incentivo á virtude?

Convençam-se as mães de familia de que essa economia de fazenda muito depõe contra a falta de seriedade religiosa nos lares christãos. Como consentem que meninas, preparadas para um acto tão sublime, tão edificante, como é o da santa communhão, compareçam no rigor da moda, para receber Nosso Senhor Sacramentado? Meninas de saiotes, mostrando as pernas, os braços, sem mangas, num exaggero que desagrada, só porque são meninas, só porque são ainda pequeninas? Não; *é de pequeno que se torce o pepino;* a criança creada sem pudor, que será, depois de moça?

Os actos religiosos precisam ser revestidos de toda seriedade; a moral é o fructo da religião; querer aquella sem esta, é o mesmo que desejar uma laranja sem que haja larangeira.

Não farei mais soffrer tua mãe

—Quereis converter uma familia? Conduzi para o meio della uma alma que saiba soffrer.

—Quereis voltar para Deus uma alma que vos é cara? Soffrei por ella.

Estas palavras, leitor, foram ouvidas por uma menina do povo que vinha fazer a sua primeira communhão.

E como poude ella comprehendel-as? Eis o segredo de Deus:

A pobre menina tinha visto muitas vezes chorar sua mãe, e ella corava de vergonha, quando, á noite, quasi todas as noites, seu pae voltava do jogo e estava embrutecido pelo alcool.

No dia em que lhe foi revelada a força do soffrimento, ella abraçou sua mãe com effusão de ternura, que fez estremecer a esposa infeliz, e lhe disse: «Mãe, contentae-vos; cêdo o pae não vos fará chorar mais.»

E no dia seguinte, ao jantar, a unica comida em que se reunia a familia, a menina acceitou o caldo, um pedaço de pão e não quiz mais nada.

—Tu estás doente? disse a mãe admirada.

—Não, minha mãe.

—Come, diz o pae.

Julgaram um capricho e quizeram castigar a menina, deixando-a no amúo.

A' noite, o pae veio embriagado como todos os dias: a menina, que se tinha deitado e que não dormia, ouviu o pae blasphemar e pôz-se a chorar.

Era a primeira vez que a *blasphemia* lhe arrancára lagrimas ..

No dia seguinte, como na vespera, ella recusou todo o jantar, todo outro alimento, excepto pão e agua.

A mãe se inquiéta, o pae se zanga.

—Não, respondeu a menina, com firmeza, não; emquanto não deixardes o jogo, emquanto vos embriagardes, emquanto fizerdes chorar a mamãe e blasphemardes; eu prometti ao bom Deus, *e quero soffrer para que elle vos não castigue.*

O pae baixou a cabeça. A' noite, não foi ao jogo, entrou cêdo e socegado em casa, e a pequena ficou contente e comeu.

Mas, o uso arrastou ainda o pae. A menina recomeçou. Esta vez o pae não disse nada, sómente algumas lagrimas lhe correram pelas faces, elle deixou de comer, a mãe tambem chorava: só a menina estava socegada.

E elle levantando-se e apertando a filha em seus braços, disse: «Pobre martyr, farás assim sempre»?

—Sim, meu pae, até morrer, ou vós vos converterdes.

—Minha querida filha, não farei mais nunca chorar tua mãe!

E aquelle lar tornou-se depois côr de rosa, feliz, muito feliz!

Sem cruz na terra, disse Jesus, não ha corôa no céo.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 28 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia Motta & Guerra, á rua Atráz da Sé.

Emquanto durarem as modas de tanga, será difficil conseguir-se a austeridade civica dos homens.

Plantae Arvores!

***

Quem tem arvores tem flôres,
Quem tem flôres tem belleza;
Quem tem arvores tem fructos,
Quem tem fructos tem riqueza!

***

Feliz daquelle que um dia
Muitas arvores plantou,
E á sua sombra, em Setembro,
Já velhinho, descançou!

J. Brandão.

Si querem o levantamento do caracter nacional, devem decretar o abaixamento das saias.

HUMANITOL

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumeros attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Dep.: **Rodolpho Hess & Cia.**
Rio de Janeiro.

João Lopes -- S. Paulo

Vende-se nas pharmacias desta cidade.

Novena e festa da Immaculada Conceição

Com solennidade do costume, começarão amanhã, na egreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, a novena de N. S. da Conceição, cuja festa se celebra com piedosa devoção, no dia 8 de Dezembro proximo.

E' melhor ser pobre com saude do que rico com doença.

SABONETE
HAYA
FORMULA DO PROFESSOR
DR. ANTONIO ALEIXO
ESPECIALISTA CONSAGRADO EM MOLESTIAS DA PELLE
MARÇOLLA & COMP.
BELLO HORIZONTE

Não castigaes nunca teu filho, sob a influencia da zanga; e sim, quando estiveres calmo, fal-o comprehender que te contraria castigal-o, e que, si o fazes, é para o seu bem.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: D. Luciola de Meira, 1$500; José Rosa de Meira, $400; uma devota, $400 Salvador Souto, 1$000; André Monteiro, 1 vela; Lourival Motta, 1$000.

Gavião; Helena de Almeida e Silva, $500; Virginia de Almeida e Silva, para S. Therezinha do Pão, 5$000.

Barreiras: José dos Santos Coimbra, 1$000.

Cur. de Diamantina: Luiz Machado, 2$000.

S. Hyppolito: D. Rita Pereira da Silva, 4$000,

Joaquim Felicio: D. Palmyra Dias Coelho, 5$000; um devoto, $200.

Dattas: Um anonymo, 6$000; d. Candida Maria de Sousa, $500.

Montes Claros: Anfonio Augusto dos Santos, 2$000.

Mercês de Arassuahy: D. Luciola Motta Garzedim, 15$000; um anonymo, 12 velas; Murillo de Oliveira Lima. 5$000.

Mendanha: Gabriella Lacerde Lima, 2$000.

Mensalidades

Diamantina: d. Severina Maria de Jesus, de Novembro e Dezembro de 1926, 1$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Clay de Menezes, supplicando uma graça, 2$000; José de Almeida, 7$000; João Julio Costa, producto da venda de um cabrito, que offereceu aos pobres, 5$000; d. Raymunda Pedrelina dos Santos, 2$000; d. Flóra Spindola, 1$; Porphyria de Tal, por intermedio de João Neves, 2$000; Alexandre Domingues de Oliveira, producto da venda de um boizinho que offereceu a S. Antonio, 75$000; uma devota, 3$000; outra devota, 2$000; coronel Francisco de Paula Soares, 1$000; d. Rita Carreiro, 1$000; João Antonio Coelho Primo, 5$000.

Mendanha: Raymundo Tolentino de Jesus, 5$000.

Sabinopolis: Roberto José Marques, por intermedio do Padre Francisco, 1$200.

Ponte do Piruruca: José Cyriaco, renda do coire a seu cargo, 13$000.

Joaquim Felicio: Maria de Tal, por intermedio de Augusto Fernandes, 2$000.

Boca yuva: D. Guilhermina Dupim Henriques, pedindo aos pobres uma Ave Maria, 5$000.

Mercês de Arassuahy: Manoel Ribeiro de Araujo, 6$000.

Dattas: Alberto Jardim Ferreira, 2$000; Antonio Augusto de Mattos, 1$000.

Cachoeira de Macacos: D. Maria Apparecida Vianna Moreira, 5$000.

Cafundós: Waldemar Rabello, 5$000.

Riacho: Abilio Cezilio de Sousa, 5$000; uma devota, 2$000.

S. Hyppolito: Uma offerta, 1$; um anonymo, 2$000; Fernando A. dos Santos, 5$000.

Biribiry: Maria da Conceição Neves, 2$000

Formação: D. Raymunda F. da Luz, 2$000.

Serro: Secundo José Baptista, 4$000.

S. João Baptista: D. Maria das Dôres Pereira Fernandes, 10$; a mesma, por intenção dos pobres fallecidos, 4$000; Sebastião Leonardo da Costa, 5$000.

Grota Grande: Antonio Philinto de Araujo, 5$000.

Barreiro: Raymundo Rodrigues da Cunha, renda de seu cofre, 15$400.

Inhahy: J. Praxedes, 5$000.

Villa Claudio: Manoel Felix Rosa, 1$000.

Ponte Queimada: Bernardino G. dos Santos. 2$000.

Commemorações

Diamantina: Eugenio de Miranda. pela data de seu anniversario, 2$000; Lourival Dias, em recordação do dia 4 de Setembro, 5$000; Americo Serrano Brandão, em commemoração de seu anniversario, 10$000; Flóra Spindola, em lembrança do natalicio de sua filha Anna, 1$000; a mesma, em memoria de seu esposo, 1$000; d. Antonia de Faria, pelo natalicio de seu neto Jair, 1$000.

Rodeador: Fortunata Vieira Ramos, commemorando a data de seu anniversario natalicio, e pedindo uma Ave Maria, 5$000.

S Hyppolito: Gentil Moreira, commemorando o 2º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel irmão, Thiers Moreira, 20$000.

Donativos em natureza

Diamantina: Redelvim Andrade, 20 litros de feijão; Oswaldo Cesar, 5 litros de arroz; um anonymo, 10 litros de arroz; Luiz Augusto Costa, 2 litros de leite.

Pinheiro: José André de Sousa, 2$000 em pães.

Rio Preto: Pedro Jorge da Rocha, 5 rapaduras, em cumprimento de promessa.

Merces de Arassuahy: Raymundo Borges Nascimento, 1 rapadura; d. Francisca de Assis Vellosina, 6 litros de feijão, 1 rapadura, 10 litros de farinha de mandioca.

S. João Baptista: Eduardo da Costa, 10 litros de fubá.

E' necessario saber-se para a salvação da alma

Ha quatro artigos de fé que todo christão deve crer e saber, e os paes e demais superiores têm grave obrigação de ensinar a seus filhos e subordinados:

1º - Existe um só Deus verdadeiro, que tudo creou e governa.

2º—N'Elle ha tres pessôas distinctas, eternas e em tudo eguaes, mas não separadas, e são: Padre, Filho e Espirito Santo, formando um só Deus, por terem uma só natureza. E' este o grande mysterio da SS. Trindade: «Um só Deus em tres Pessoas; tres Pessoas em um só Deus».

3º—A 2ª Pessoa da SS. Trindade, «Deus Filho», foi quem se encarnou por nós. Desceu do Céo e tomou no seio da Virgem Maria, por obra do Espirito Santo, um corpo e uma alma semelhantes aos nossos, e nasceu, em Belem, no dia 25 de Dezembro (dia de Natal), por amor da humanidade. Este mesmo Filho de Deus, feito Homem, Jesus Christo, Senhor Nosso, soffreu e morreu crucificado, na 6ª feira da Paixão para nos remir e salvar. E' verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.

4º—Deus, sendo de infinita misericordia, é tambem de justiça infinita. Recompensa os bons com o céo, para sempre, e castiga os maus com o inferno eterno.

E' essse um velho preceito, mas real, da sabedoria popular: «Quem corre por gosto não cansa nunca.»

O crime do Rio Grande

Até que, emfim, iniciou-se, terça-feira ultima, o summario de culpa relativo ao barbaro assassinio do infeliz Pedro Alexandre da Rocha, commettido na noite de 3 de abril do corrente anno.

Todos os membros da escolta indigitada como assassina, foram denunciados como incursos nas penas do art. 294 combinado com o art. 18 § 1º do Cod. Penal. Requisitados, compareceram ao summario, apenas, o sarg. José Pires da Silva e os soldados Ottilio Celestino e Francisco Martins de Sousa, informando a Chefia de policia que os soldados João Marques da Silva e Manoel Moreira dos Santos já não mais pertencem á policia de Minas, de cujas fileiras foram excluidos.

Tambem não compareceram o sarg. João de Deus Mascarenhas e o soldado João Machado de Sousa apezar de requisitados por duas vezes ao Commando Geral, pelo meritissimo Juiz Municipal da Comarca, que, em resposta, recebeu os officios nºs 3.641 e 3.990, respectivamente, de 14 de Outubro e 8 Novembro do corrente anno, em que o Tenente-coronel Chefe do Estado Maior da Força Publica declara "estarem impossibilitados de comparecerem (sic) perante esse juizo".

Foram ouvidas 8 testemunhas das 9 arroladas pela Promotoria, não tendo comparecido a de nome Luiza Placida, que não foi intimada.

Pelas partes, compareceram o pharm. Francisco Netto Motta, patrono do denunciado sarg. José Pires, e como advogado da viuva da victima e auxiliar da accusação, o dr. José Rosa de Mattos.

O summario correu á revelia do dr. Promotor de Justiça.

Quando quizer fazer alguma cousa, repare nas consequencias que dahi se seguem.

Eleição Municipal

Em boletim profusamente distribuido em todo o municipio, foi lançada a candidatura do sr. Cosme Alves do Couto, incontestavel benemerito da Diamantina, para vereador á Camara Municipal, pelo districto da cidade, nas proximas eleições.

Comprador de diamantes brutos

José Neves Sobrinho

Continúa pagando o preço maximo de seu real valor, seja qual fôr a quantidade.

E' encontrado em seu escriptorio, na propria residencia,

A' rua dr. Joaquim Felicio, n.º 31, das 7 da manhã ás 7 da tarde.

DIAMANTINA.

Ainda as arvores do cemiterio!

Diamantina, 24 de Novembro de 1926.

Illmº Sr. Redactor do "Pão de Santo Antonio".

Cordeaes Saudações.

Tendo lido uma carta do illustrado Agente Executivo, de Diamantina, publicada no nº passado do vosso jornal, explicando a razão do córte das arvores, no Cemiterio. o que tão mal impressinou a população, tendo, por escôpo ferir o orgulho do plantador das mesmas; não devo deixar sem protesto, refutando as infantilidades do illustrado Presidente da Camara.

Sua Senhoria, no intuito de defender-se perante o conceito publico, escuda-se no artigo 6º do Regulamento que citou, (mas notae bem!) o Regulamento manda plantar e não cortar arvores esguias, de tronco elevado, de preferencia resinosos e de folhas persistentes; foram estas que o Sr. Agente Executivo mandou cortar; as pobresinhas não faziam mal a ninguem, formavam uma pequena alamêda em forma de tunnel, que separava as áreas das duas irmandandes, Carmo e Luz, não impedindo a ventilação ou os raios solares do centro das referidas áreas, e, nem mesmo, a *severa fiscalização e hygiene* tão observadas naquelle departamento municipal. Para tornal-as esguias, seria bastante cortar os ramos lateraes; as mais rudimentaes noções de botonica lhe mostrariam que as arvores cortadas são as preferidas nos cemiterios, porque reunem as propriedades exigidas pelo artigo 6º.

Agora pergunto: Quantas sua senhoria mandou plantar, de accôrdo ou desaccôrdo com os citados artigos do Regulamento?

Quando plantar uma, será a primeira!

E' uma futilidade allegar a conservação e educação das existentes, quando ellas já se acham mutiladas pela haste ascendente, e, portanto, atrophiado o seu crescimento. Finalmente, Sr. Redactor, a destruição das arvores obedecem:

1º á suggestão machiavellica do machadeiro, no interesse de fazer lenha.

2º á insenção de instinctos de conservação do Sr. Agente Executivo, attingindo um fim almejado.

Agradecendo-lhe a publicação desta carta, me subscrevo,

De V. S. Atto. Cro. e Obr.,

Cosme Alves do Couto.

Centro Politico «Antonio Carlos»

Foi, ha pouco, instalada nesta cidade, com sua séde, no largo de D, João, essa nova aggremiação politica, que acclamou a seguinte directoria:

Presidente, coronel Francisco de Paula Soares; vice-presidente, Luiz Marcos Duarte; 1º secretario, Leopoldo Souto; 2º secretario, J. Ursini Junior; orador, dr. José Rosa de Mattos; thesoureiro, Thomaz José da Silva.

Agradecidos pela attenciosa partiçipação.

Fógos sem bombas...

Numa Repartição:

—Que é isso? O collega, um homem distincto, em mangas de camisa?

—E as senhoras não andam aqui em camisa, sem mangas? ...

HOJE— Domingo, 28 de Novembro. — **Evangelho:** DO JUIZO FINAL S. Lucas, 21 25—33.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 24, a senhorinha Margarida Rabello, o sr. João Antonio Coelho Primo, o pequeno Helio, filho do sr. José F. de Andrade Brant Netto, digno administrador dos Correios; a menina Hayte, filha do dr. Antonio Aleixo, residentes em Bello Horizonte; o 2º tenente Ranulpho Leão e José Vidigal, filho do sr. Francisco Leite Vidigal.

No dia 25, d. Maria Augusta de Lima, digna esposa do sr. José Antonio de Lima, velho e operoso carteiro de 1ª classe da Adm. dos Correios desta cidade; e o distincto moço Saint-Clair Vieira de Carvalho.

No dia 26, d. Margarida Teixeira Neves, senhorinha Myrthes Eulalio, filha do dr. Elysardo Eulalio; e o 1º tenente Raul Diamantino de Menezes.

No dia 27, o dr. José Gomes de Sousa, nosso distincto e inesquecivel amigo, residente no Rio.

Fazem annos:

Hoje, 28, d. Maria Josephina de Araujo Motta, digna esposa do sr. João Motta Filho, operoso Thesoureiro da Pia União; o sr. Herculano Gomes de Oliveira, dedicado amigo dos nossos pobres; e d. Olga de Miranda Meira, digna esposa do sr. Hugolino Meira, residentes em Mercês de Arassuahy.

Enfermas

Tem estado enferma a exma. sra. d. Ermelinda Ribeiro Rocha, digna esposa do sr. Alvaro Rocha.

Fazemos votos a Deus pelas suas promptas melhoras.

Contracto de nupcias

Tiveram a gentileza de participar-nos os seguintes contractos de casamentos:

Nesta cidade, o sr. José Estanislau Machado e exma. sra., d. Perpetua Machado, o de sua dilecta filha Rita de Cassia Machado, com o sr. Vicente Delleu.

Em Riacho, Pedro Nascimento Sanches e senhorinha Zulmira Alves Pereira, dilecta filha de d. Gabriella Alves Pereira, residente em Cuyabá, viuva do saudoso diamantinense, Francisco Alves Pereira Dória.

Nossos parabens aos noivos.

Pereceu afogado

No districto do Mendanha, deste municipio, a 17 do cadente, Antonio Zeferino de Jesus, mineiro, trabalhava no Jequitinhonha, no serviço de sondagem, quando nelle se atirou, em busca de um chapéo, que alli cahira.

Acommettido de um ataque, pereceu logo, só sendo encontrado seu cadaver no dia seguinte, devido aos ingentes esforços de mergulhadores, e por meio de rêde.

O desditoso Antonio, que contava 23 annos de edade, era casado, ha pouco tempo, com d. Maria Rita de Jesus, de cujo consorcio deixa uma filhinha recemnascida.

Casamento

Realizou-se a 23 o de Sebastião Pinto Vieira, com Maria da Conceição.

Um absurdo!

Os moradores da rua do Rosario reclamam contra a quantidade enorme de terra que está sendo depositada naquella via publica, tão estreita, e, além de tudo, transito forçado de tropas.

Infeliz terra que não tem um fiscal!

*** Pelo correio, algum barbeiro nos mandou um pedaço de jornal, em que se lê *que os cabellos cortados e as saias curtas tornam as mulheres mais fortes e a sua vida mais delicada.*

Fata obstant, os factos oppõem-se. Tudo que é contra natureza e a moral, é ridiculo, é nocivo á saúde.

Porque os sapateiros não publicam tambem que os saltos altos favorecem os partos?...

Fallecimento

Deu-se, nesta cidade, no Hospital da Saude, o fallecimento de Georgina Maynart, com 40 annos, casada.

Baptisados

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 20, Maria, filha de José Candido dos Santos; 21, Demosthenes, filho de Antonio Moreira; Expedito, filho de Firmino Augusto de Figueiredo; Milton, filho de Geraldo Baptista de Jesus; 23, Maria, filha de José Caetano Santiago; 26, Antonio, filho de Antonio Tibães.

GAZETILHA

Chegaram:

De B. Horizonte, Serafim Augusto Neves, d. Hilda Rabello da M. Machado, Alvaro da Matta Machado.

De Montes Claros, Paulo F. Neves e familia.

Viajaram:

Para B. Horizonte, Raymundo Fócas e sra., senhorinha Maria Jorge.

Estiveram na cidade:

De Dattas, Francisco Augusto de Avila, Antonio de Mattos; de Pouso Alto, Serafim Pedro da Silva; de Barreiro, Raymundo Rodrigues da Cunha; do Serro, revmo. vigario padre José André Coimbra; de Barreiras, José dos Santos Coimbra.

Sem pé e sem cabeça...

Segundo nos informam, ha tempos, imputaram como auctores de um barbaro assassinato, em Mercês de Arassuahy, o sr. Salvador Salvino Moreira e sua exma. sra.

Salvador Moreira, pessôa muito conhecida, pae de familia laborioso e exemplar; catholico e confrade vicentino, assim como sua digna consorte, filha de uma distincta e conceituada familia de Rio Preto, absolutamente, não praticariam um crime revoltante e com as circumstancias que souberam engendrar.

A supposta victima, realmente, pela acção má que praticára com uma fámula, em casa do sr. Salvador Moreira, desrespeitando o seu lar, merecia uma punição, mas nunca a que desaffectos seus tentaram imputar-lhe e a sua sra., e com tanto requinte de malvadez.

A calumnia engendrada fizeram-na chegar ao conhecimento da policia, nesta cidade, ficando, porém a mesma por terra, com o comparecimento, na delegacia de policia desta cidade, do supposto assassinado, de nome Paulo da Cruz, conduzido á presença da auctoridade, pelo cunhado do sr. Salvador, sr. Pedro Fernandes de Sousa.

E' sempre assim: a mentira perdura, emquanto não surge, clara e altaneira—a verdade!

Agradecimento

No cumprimento de um dever sagrado, vimos, pelas columnas deste apreciado jornal, testemunhar a nossa sincera gratidão ás pessôas bondosas e amigas, que tanto nos captivaram com os seus esforços e serviços, por occasião do horrivel desastre de que foi victima o nosso irmão Antonio Zeferino de Jesus, que pereceu afogado no Jequitinhonha.

Em nosso coração, fica gravado eternamente essa prova d'amizade que nos foi dispensada, sentindo não podermos destacar nomes, com receio de alguma omissão involuntaria. Que Deus a todos recompense.

Mendanha, 19—11—1926.

Raymundo Tolentino de Jesus e familia.

Aluga-se uma optima casa, sita á rua do Bomfim, n. 103, com contracto por 2 annos.

Para tratar com Paulo Guerra Alves Pereira

Governo Municipal de Diamantina

Edital de concorrencia publica para o fornecimento de material e execução das obras de abastecimento d'agua e da rêde de esgotos sanitarios da cidade de Diamantina.

De ordem do sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, presidente da Camara e agente executivo municipal, annuncio em hasta publica, com o prazo de trinta dias, a contar desta data, os serviços acima mencionados, orçados em 417:500$000, e cujo plano completo póde ser examinado nesta Secretaria do Governo Municipal de Diamantina, ou na Secretaria da Agricultura, em Bello Horizonte.

As propostas deverão ser endereçadas ao sr. Presidente da Camara e, para que possam ser tomadas em consideração, hão de satisfazer, estrictamente, ás condições seguintes:

I—Obedecerão, em tudo, as instrucções e praxes adoptadas pelo Governo do Estado para os serviços municipaes de aguá e esgotos.

II—Serão escriptas em vernaculo, sem emendas, nem rasuras, apresentadas em duas vias, das quaes a primeira devidamente sellada e cada uma contida em envolucro lacrado, tendo no sobrescripto, declaração do objecto de que trata e o nome do proponente, e virão acompanhadas não só de documentos devidamente authenticados, que provem a idoneidade do proponente, como tambem do talão do deposito, na collectoria municipal, de 1:000$000, para garantia da assignatura do contracto.

III—Concordarão com o pagamento do material importado, á medida que o mesmo fôr sendo entregue no Rio de Janeiro, em logar onde seja facil a sua conferencia e exame, sendo retidos 15% da importancia de cada factura, como caução de garantia da substituição de peças de fabricação defeituosa e das que não satisfizerem as condições exigidas, que se encontrarem entre aquellas cujo exame não se possa fazer no ponto de entrega. Fica entendido que os preços do material se referem ao mesmo posto no caes do Rio de Janeiro ou de Santos, isento dos direitos aduaneiros e mais despesas alfandegarias, e ao material ceramico embarcado na estação de procedencia.

O fornecedor ficará encarregado de fazer todas essas despezas de Alfandega, as quaes serão promptamente indemnizadas mediante apresentação dos documentos originaes dessa repartição.

IV—Apresentarão preços por unidade dos serviços especificados no projecto do abastecimento d'agua e da rêde de esgotos, concordando que o pagamento dessas obras seja feito por folhas de medições, de tres em tres mezes, ficando do seu total retidos 15 °/° para garantir a conservação gratuita das obras no prazo de um anno, depois do recebimento provisorio dos serviços, á qual se obrigarão no contracto.

V—Fixarão prazos para o fornecimento dos materiaes, para o inicio e para a terminação das obras, contados esses prazos da data da assignatura do contracto, dando ao Governo Municipal, no minimo, trinta dias para resolver sobre as propostas e mantendo os preços dos materiaes para novas encommendas dentro de oito mezes, a partir do contracto.

VI—Concordarão com a escolha da proposta mais vantajosa em preço, não assistindo aos concorrentes nenhum direito a reclamação de especie alguma por prejuizos ou lucros cessantes, que, por ventura, allegarem, como causados pela annullação da concorrencia, se esta se der em virtude de resolução do Governo Municipal, quaesquer que sejam os motivos que a determinem. Escolhida a proposta, disso se dará conhecimento ao seu apresentante, que deverá assignar o contracto dentro do prazo de um mez, contado da data da communicação, sob pena de perder a caução de que trata a condição II, se o não fizer. As propostas que não forem acceitas ficarão archivadas nesta Secretaria, sendo, porem, devolvidos aos proponentes os documentos que houverem servido para provar a sua idoneidade, e entregues as respectivas cauções, sendo que a do proponente acceito ficará retida até ser substituida pela caução de que tratam as condições III e IV. Para o contracto de execução das obras, essa caução será substituida por outra de..... 5:000$000, cuja restituição se fará quando a deducção a que se refere a condição IV attingir essa quantia.

As propostas serão abertas nesta Secretaria do Governo Municipal, perante os interessados ou seus representantes legaes, no dia 21 de dezembro de 1926, ás 14 horas.

Secretaria do Governo Municipal de Diamantina, aos 18 de novembro de 1926.

O official da Secretaria,

Luiz Fernandes da Silva.

Desastre?

Ha dias, pela volta de 11 horas da manhã, foi encontrado cahido na estreita travessa da Grupiara, que dá para a rua de S. Francisco, desta cidade, o sr. José Sant'Anna, que se achava em completo estado de embriaguez.

Sant'Anna queimou-se horrivelmente com kerozene, sendo recolhido á Santa Casa, onde falleceu em consequencia das mesmas queimaduras.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

Agradecimento

Achando-me, restabelecido, graças a Deus, da enfermidade que me deteve no leito por muitos dias, venho, pela imprensa, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer as delicadas attenções por parte de muitas pessoas amigas desta cidade, de Curralinho, Cafundós, Bôa Vista, etc., que me trouxeram suas gratissimas visitas, durante os dias que me achei de cama.

Aproveito a opportunidade, para testemunhar egualmente minha gratidão aos amigos que, a cabeceira de meu leito, tanto me prestaram, captivando-me sobremaneira a sua caridade e cavalheirismo.

Hypothecando-lhes, pois, a sinceridade de meu coração agradecido, aqui fico á inteira e franca disposição de todos.

Diamantina, 23 de Nov. de 1926.

Joaquim A. dos Santos Soares.

1926

Barreiras (Itamarandyba)

Installa-se a "Companhia Dramatico-Musical, Mons. Domingos Pimenta.

No dia 1º de novembro, installou-se em Barreiras a "Companhia Dramatico-Musical, Mons. Domingos Pimenta", fundada pelo revmo. sr. padre Octavio Domingos da Silva, digno e operoso vigario desta localidade.

A' mesa directora da "Companhia" ficou assim organizada:

Director, revmo. padre Octavio Domingos da Silva; vice-director, cel. José dos Santos Coimbra; secretario-orador, prof Polycarpo Gandra; 2º secretario, João Canuto Corrêa; thesoureiro, Antonio Soares Leite; 2º thesoureiro, Moysés Soares Duarte.

A sessão inaugural da "Companhia", que constou da assignatura dos Estatutos e de varios discursos, revestiu-se de muito brilhantismo e animação. Em seguida, os associados e grande multidão de povo fizeram uma significativa manifestação de apreço ao revmo. padre Octavio, acompanhando-o até a residencia parochial.

Durante todos os actos, funccionou a "Euterpe Santa Cecilia".

BREVEMENTE

Aluga-se a casa de sobrado, de João Nepomuceno Ribeiro Ursini, á rua Joaquim Felicio, nº 48, ponto central da cidade.

Esse predio, que é proprio para hotel ou pensão, conta 24 commodos, sendo tres salas e uma bem espaçosa de jantar.

Contém peteo, quintal e é servido por excellente agua de mina.

Quem pretender alugal-a, dirija-se ao seu proprietario.

Diamantina—Minas.

Exmas. Sras. e Senhores

Já visitaram a Casa de Moveis de Climaco Ramos Diniz?

Si querem economizar, visitem esta casa, que fabrica mobiliario completo e avulso, para salas de jantar, de visita, dormitorios, escriptorios, etc. etc., por preços baratissimos. Além do fabrico, o proprietario importa mobiliarios de estylo, moveis de phantasia e ao alcance de todos, tendo tambem um variadissimo sortimento de tapetes, capachos, colchões, almofadas, quadros, etc.

Quem mobiliar sua casa com moveis desta Casa, dará provas de bom gosto

RUA DR. JOAQUIM FELICIO

Diamantina.

JORNAES PARA EMBRULHO vendem-se a 500 réis o kilo, nesta redacção.

Aviso importante

Motta & Cia., esgotados de tolerancia com a sua freguezia, em atraso nos seus pagamentos, declaram que resolveram liquidar todas as suas contas, sem excepção de pessôa alguma.

Havendo tambem entre os seus devedores pessôas que se melindram com cobrança, pedem a estes o obsequio de virem saldar os seus debitos, afim de não haver motivo de queixa.

Conhecido o seu systema antigo de vender, que continuam a adoptar, para normalizar suas transacções e bôa ordem do serviço, PREVINEM QUE AS VENDAS A DINHEIRO OU COMPRAS PAGAS DENTRO DE 30 DIAS TERÃO O DESCONTO DE 5 %.

As compras a prazo, sendo este de 90 dias, depois de prévia combinação, serão pagas no vencimento, ou cobradas 5 dias depois, NÃO SENDO PERMITTIDO MAIS QUE O FREGUEZ FAÇA NOVAS COMPRAS, EMQUANTO NÃO TIVER SALDADO SEU DEBITO VENCIDO.

Diamantina, 26 de Maio de 1926.

Motta & Cia.

IOLACTOKOL

Fortificante ideal

para todos os casos de enfraquecimento.

A

HYDRARGIRINA

cura rapida das **ulceras** de qualquer natureza.

VENDE-SE na Drogaria S. Antonio e nas principaes pharmacias e Drogarias do Brasil.

DIAMANTINA—MINAS.

Collectoria Estadoal de Diamantina

AVISO

Impostos de industrias e profissões

Termina a 30 de novembro, o prazo para a apresentação a esta Collectoria, das declarações dos contribuintes deste imposto para o exercicio de 1927; ficando sujeitos á multa de 50$000 a 100$000, os que não o fizerem no prazo legal. (Lei nº 851, artigo 22 e Decreto 2.993, de 24 de novembro de 1910).

Diamantina, 17 de novembro de 1926.

O Collector, *J. O. Lima.*

2—2.

Quem precisar de uma bôa e perfeita machina «Singer» para sapateiro, e bem assim algumas peças de ferramenta e fôrmas para o mesmo officio, por preço barato, queira entender-se com José Nobis, no Largo de D João.

Diamantina.

HOTEL DA PAZ

FAMILIAR

O mais proximo das estações da E. de Ferro

Bons quartos e mesa variada.

Hotel dirigido pela familia do proprietario, que reside no mesmo.

Tarciso Pereira

Avenida do Commercio, 234

Telephone 619.

BELLO HORIZONTE.

Cuspir è quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado!

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico DA FACULDADE DE DIREITO **E** ADVOGADO

1903—Avenida Affonso Penna—1903

B. HORIZONTE.

Dr. S. Ramos Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. L. Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

Medicos operadores

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

Alugam-se dois optimos e vastos commodos, assoalhados e muiarejados, á rua Guttemberg, antigo beco do Coqueiro, n. 124, prestando-se os mesmos para dormitorio ou deposito de crystaes. Para tratar com a proprietaria—Josephina Marques Vianna, no mesmo predio, pavimento superior.

Vende-se um gabinete dentario, completo, em bom uso. Proprietario, Clovis Franco.—**S. Sebastião do Maranhão.—Minas.**

4—4.

AO BARATEIRO SEM RIVAL

Estabelecimento commercial de primeira ordem — Preços ao alcance de todos

Franklin de Carvalho

Largo Barão de Guaicuhy — End. telegraphico "FRANKLIN"

DIAMANTINA

Sortimento completo e sempre renovado de fazendas, ferragens, armarinho, chapéos de sol e de cabeça, armas e munições, tachos e chapas de cobre, tintas, oleos para pintura, vidros e louças, molduras para quadros, velas, phosphoro, artigos para installação sanitaria, machinas de costura, etc.

EM LARGA ESCALA:

Sal, kerozene, farinha de trigo, enxadas, arame farpado, molhados e generos do paiz, em geral.

UNICO DEPOSITARIO nesta praça e circumvisinhas, da melhor marca de kerozene JACARÉ e da gazolina MOTANO, da Standard Oil Company of Brasil; e das já acreditadas enxadas "DIAMANTINO", marca registrada e de sua exclusiva propriedade.

Preços sem competidores

Tem sempre grande e variado sortimento de todos os artigos acima referidos e especialmente de tecidos, fazendo as suas compras directamente aos fabricantes e ás principaes casas importadoras.

VISITEM ESTA CASA, cujo lemma é **"Vender barato para beneficiar á sua numerosa freguezia"**, não temendo, absolutamente, a nenhuma concorrencia.

Diamantina, 4 de abril de 1926.